

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 26 a 30 de julho, em Brasília.

PRAGMATISMO NA ARTICULAÇÃO POLÍTICA & PAUTA DAS REFORMAS

Para garantir a governabilidade, o Planalto amplia espaço para o Centrão. A escolha do senador Ciro Nogueira (PP/PI), um dos principais nomes do bloco, para chefiar a Casa Civil representa uma opção mais clara por pragmatismo. Desde o ano passado, o principal ministério da articulação política do Governo estava sendo comandado por militares – o *general Luiz Eduardo Ramos, que ainda chefia a pasta, deverá migrar para a Secretaria-Geral da Presidência.*

Com as mudanças, o Ministério da Economia passará por um desmembramento. A recriação da pasta do Trabalho – com o nome de *Ministério do Emprego e da Previdência* – se destina a acolher Onyx Lorenzoni (Secretaria-Geral da Presidência), homem de confiança do Presidente Bolsonaro.

Além da governabilidade, as modificações na Esplanada devem focar no avanço das reformas. A nova articulação política terá a missão de destravar o andamento dos principais projetos no Congresso Nacional, como a Reforma

Tributária, que vem sofrendo grandes resistências do setor empresarial, especialmente em virtude da taxaço sobre lucros e dividendos – *as discussões sobre o tema deverão se intensificar em agosto.*

Em outra perspectiva, o perfil mais pragmático da Casa Civil pode deixar em segundo plano a pauta de costumes. Alguns temas mais ligados a essa agenda, como a educação domiciliar e a flexibilização do Estatuto do Desarmamento, devem deixar de ser prioritários, sobretudo porque podem dispersar o foco do Governo em torno de matérias econômicas. Na mesma linha, itens muito polêmicos, como o voto impresso, devem ser preteridos ou pelo menos reformulados para diminuir as resistências.

Contudo, mesmo com as mudanças, a relação entre os Poderes ainda demandará atenção. As rusgas entre alguns integrantes do STF e o Executivo – *de maneira especial após a suposta fala do ministro Braga Netto (Defesa) que teria condicionado a realização de eleições em 2022 à aprovação do voto impresso* – precisam ser contornadas, pois o clima de tensão constante pode comprometer o debate público de matérias importantes.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente - Jair Bolsonaro participou, nesta segunda (26), de reuniões com os ministros Gilson Machado Neto (Turismo) e Wagner Rosário (CGU). Ademais, reuniu-se com o subchefe de assuntos jurídicos, Pedro Cesar Sousa (Secretaria-Geral da PR).

Agenda do Vice-Presidente - Hamilton Mourão viajou ao Peru, onde participa da cerimônia de posse do presidente Pedro Castillo.

ME Ministério da Economia

Agenda do ministro - Paulo Guedes reuniu-se, nesta segunda (26), com o CEO do Mubadala Capital, Oscar Fahlgren. Além disso, reuniu-se com os ministros Gilson Machado Neto (Turismo) e Tarcísio Freitas (Infraestrutura). Ademais, reuniu-se com o secretário Jeferson Bittencourt (Tesouro Nacional).

BNDES
Banco Nacional do
Desenvolvimento

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial a projeção é superávit comercial de US\$ 70,00 bilhões para US\$ 69,70 bilhões.

Boletim Focus – Para o IPCA, a inflação oficial do país, a expectativa do mercado para este ano subiu de 6,31% para 6,56%. No caso do PIB 2021, os economistas do mercado financeiro subiram a estimativa para o crescimento de 5,27% para 5,29%. Para a Selic a expectativa subiu de 6,75% para 7% no fim de 2021.

Agenda do presidente - Gustavo Montezano participou, nesta segunda (26), da reunião virtual "Steering Group Meeting" do International Development Finance Club (IDFC) e como palestrante evento virtual sobre o Plano Safra 2021/2022. Além disso, reuniu-se com secretários especiais da Secretária de Previdência e Trabalho (Economia). Ademais, reuniu-se com o presidente Jair Bolsonaro.

MME
Ministério de Minas e Energia

Agenda do ministro - Bento Albuquerque reuniu-se, nesta segunda (26), com representantes da Neoenergia.

MEC
Ministério da Educação

Agenda do Ministro – Secretário Executivo Victor Godoy Veiga não possuiu compromissos oficiais nesta segunda (26).

Poder Legislativo

Congresso Nacional

O Congresso Nacional está em **recesso legislativo** desde 18 de julho, com previsão de retomada de suas atividades a partir do dia 2 de agosto.

Política

Centrão pressiona para recriar Ministério do Planejamento e controlar Orçamento. Mesmo após serem contemplados com o ministério mais prestigioso da Esplanada, a Casa Civil, partidos que compõem o chamado centrão continuam pressionando o governo para recriar o Ministério do Planejamento, cujas funções estão hoje dentro da Economia e envolvem o controle do Orçamento federal. A aposta nesse grupo de siglas é que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) cederá e desmembrará pela segunda vez a pasta de Paulo Guedes. A primeira divisão no superministério ocorrerá na semana que vem, com a publicação de medida provisória que criará o Ministério do Trabalho e da Previdência, a ser comandado por Onyx Lorenzoni, hoje ministro da Secretaria-Geral da Presidência. Fonte: Valor Econômico

Disputa por fundo eleitoral ameaça candidaturas à Presidência. A aprovação no Congresso Nacional de um fundo eleitoral "turbinado", de R\$ 5,7 bilhões, acirrou uma disputa nos partidos entre os líderes e dirigentes que defendem e os que são contra candidaturas próprias à Presidência. O montante crescente de dinheiro público nas eleições não necessariamente beneficia o lançamento de nomes na corrida pelo Palácio do Planalto em 2022. A divisão dos recursos já mobiliza caciques e foi o combustível de uma crise interna no PSDB, por exemplo. Como o fundo é proporcional ao número de deputados, a leitura no meio político é que os parlamentares terão prioridade total sobre candidaturas ao Executivo na hora de distribuir os recursos. O

presidente Jair Bolsonaro disse que vetará o valor de R\$ 5,7 bilhões, mas a expectativa no Congresso é que o montante chegue a R\$ 4 bilhões, ou seja, o dobro do gasto das eleições municipais de 2020, que foi de R\$ 2,035 bilhões. Fonte: O Estado de S. Paulo

Crédito e medidas trabalhistas são destaque em votações de MPs no 2º semestre. O Parlamento deve votar no segundo semestre, a partir de agosto, uma série de medidas provisórias (MPs) de impacto econômico sobre a sociedade. Parte dessas medidas provisórias foram editadas pelo governo federal para mitigar o forte impacto da pandemia, que gerou crise econômica e desemprego. Entre os temas a serem tratados estão o estímulo ao crédito (MP 1.057/2021), a crise hidroenergética (MP 1.055/2021), o Programa de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - Pronampe (MP 1.053/2021), alterações em leis trabalhistas (MPs 1.045/2021 e 1.046/2021), mudanças nos fundos regionais (MP 1.053/2021) e a modernização do ambiente de negócios no Brasil (MP 1.040/2021). Fonte: Agência Senado

PP negocia filiar ministros para ganhar espaço no governo. Partido-símbolo do atual Centrão, supracitado em escândalos ligados a governos do PT, como o mensalão e a Lava-Jato, o PP prepara-se agora para ampliar o espaço que ocupa no governo de Jair Bolsonaro. Para além da nomeação de Ciro Nogueira à Casa Civil e da possibilidade de o próprio presidente embarcar na sigla para disputar a eleição de 2022, o PP mantém conversas para filiar pelo menos outros quatro ministros do governo: Tereza Cristina, da Agricultura; Fábio Faria, das Comunicações; Tarcísio Freitas, da Infraestrutura; e Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional. Juntos, estes ministérios controlam um orçamento que alcança R\$ 84,4 bilhões em 2021. Nogueira chegou a sondar uma quinta possibilidade: Damares Alves, ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos. Ela, contudo, rechaçaria até o momento entrar para a política partidária. Fonte: Valor Econômico

Líder do centrão se reúne com Bolsonaro para acertar nomeação à Casa Civil e definir articulação na CPI da Covid. Nogueira se reunirá com Bolsonaro na tarde da segunda (26) para acertar os ponteiros da nomeação dele na Casa Civil. Até domingo (25), aliados do senador e do presidente davam a indicação ao ministério como certa. Com a ida dele, há dúvida sobre quem coordenará a estratégia do governo na CPI da Covid. Fonte: Folha de S. Paulo

Vice-presidente da Câmara diz que não inicia impeachment no comando interino da Casa. O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PL-AM), disse na sexta-feira (23) que não encaminharia para votação um pedido de impeachment do presidente Jair Bolsonaro se estiver interinamente no comando da Casa. Segundo o deputado, é preciso uma análise jurídica e política das condições para deflagrar o processo na posição de presidente interino da Câmara. O congressista participou de uma live organizada pelo grupo Prerrogativas, com transmissão do Poder360. “Não considero a hipótese de, em sentando provisoriamente para a presidir uma sessão, com o presidente Arthur [Lira] no exercício da presidência [da República], ler um pedido de impeachment. Obvio que não caberia numa presidência provisória da mesa diretora dos trabalhos”, afirmou. Segundo Ramos, “não dá para brincar de fazer impeachment, para no outro dia a decisão ser revertida”. Fonte: Poder 360

Lira cria grupo de trabalho, e deputado quer apresentar relatório sobre o PL das fake news até novembro. Após ter submergido nos últimos seis meses, o projeto de lei das Fake News passou a ser novamente debatido com a criação pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de um grupo de trabalho formal para analisar o tema. O relator da proposta, deputado Orlando Silva (PC do B-SP), quer apresentar até novembro um texto substitutivo ao que foi aprovado no Senado no meio do ano passado. Fonte: Folha de S. Paulo

Economia

Brasil tem superávit comercial de US\$ 1,87 bi na quarta semana de julho. A balança comercial registrou superávit de US\$ 1,87 bilhão na quarta semana de julho, informou a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. O valor resulta de exportações de US\$ 5,91 bilhões e importações de US\$ 4,04 bilhões no período. No ano, o saldo comercial está positivo em US\$ 43,67 bilhões. A média diária de exportações no mês, até a quarta semana subiu 42,7% sobre igual mês do ano passado para US\$ 1,204

bilhão. A indústria extrativa segue na liderança dos embarques, com alta de 68,9% no período, seguida pela indústria de transformação (43,9%) e agropecuária (13,5%). Fonte: Valor Econômico

Dívida pública deve se aproximar de 82% do PIB em 2021, diz secretário do Tesouro. O secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, afirmou na sexta-feira (23) que a dívida pública federal deve se aproximar de 82% do PIB brasileiro até o final de 2021. "A tendência, por enquanto, é termos a dívida mais próxima de 82% [do PIB], talvez até um pouco abaixo disso", afirmou Bittencourt em transmissão ao vivo do site Jota. "Estamos migrando para o entorno de 82%, é isso que deve mostrar o próximo relatório", complementou". Fonte: G1 Notícias

Especialistas defendem volta do horário de verão para 'pequena' economia de energia em meio à crise. Dois anos após ser extinto pelo presidente Jair Bolsonaro, o horário de verão volta à discussão como forma de poupar energia diante da maior crise hídrica que o País enfrenta. Para os especialistas ouvidos pelo Estadão/Broadcast, o mecanismo pode atenuar um pouco o consumo de energia e aliviar o bolso dos consumidores, que viram o preço da energia explodir. Estimativa aponta que com o adiantar do relógio em uma hora, o consumidor poderia poupar cerca de R\$ 500 milhões. Criado com a finalidade de aproveitar o maior período de luz solar durante a época mais quente do ano, o horário de verão foi instituído no Brasil em 1931 pelo então presidente Getúlio Vargas e adotado em caráter permanente a partir de 2008. Mas, mudanças nos hábitos do consumidor e avanço da tecnologia reduziram a relevância da economia de energia ao longo dos anos. Esse foi o argumento usado pelo governo para extinguir a medida em abril de 2019. Fonte: O Estado de S. Paulo

Judiciário

Reação em série leva deputados e advogados ao Supremo contra ameaças de Braga Netto às eleições. O Reação em cadeia às ameaças do ministro da Defesa, general Braga Netto, contra as eleições 2022 – reveladas pelo Estadão – levou quatro deputados federais a protocolarem no Supremo Tribunal Federal pedidos de investigação contra o general por supostos crimes de responsabilidade e até contra a Lei de Segurança Nacional. O grupo considera que a conduta de Braga Netto, de vincular a realização do pleito do próximo ano ao voto impresso, como 'delinquente', frisando que ela 'atenta contra a ordem institucional e democrática'. Como revelou o Estadão, o recado alinhado com o discurso do presidente Jair Bolsonaro foi passado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), por meio de um importante interlocutor político. Assinam os documentos encaminhados ao Supremo os deputados federais, Alexandre Frota (PSDB-SP), Bohn Gass (PT-RS), Paulo Teixeira (PT-SP) e Natália Bonavides (PT-RN). O advogado Daniel Gregori de Lima Camargo subscreve um dos documentos junto a Frota, ex-aliado de Bolsonaro. Há ainda um quarto pedido, uma 'denúncia popular', que é assinada pelo advogado Ronan Wielewski Botelho. Fonte: O Estado de S. Paulo

Fux pretende dar recado em resposta a ameaças golpistas em discurso na volta do recesso do Judiciário. O ministro Luiz Fux, presidente do STF, pretende embutir no discurso que fará de reabertura dos trabalhos no Judiciário após o recesso um recado a atores políticos que fizeram ameaças às eleições de 2022, caso o voto impresso não seja aprovado. O magistrado ainda não fechou o teor da fala, mas decidiu que reforçará a importância à democracia e à Constituição. Na última semana, Fux preferiu o silêncio diante do apoio do general Braga Netto (Defesa) à aprovação do voto impresso. Fonte: Folha de S. Paulo

Líder do governo no Congresso torna-se principal cabo de aprovação de André Mendonça para o STF. O líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), tornou-se o principal cabo eleitoral da aprovação do nome de André Mendonça (AGU) para a vaga que foi aberta no STF com a saída de Marco Aurélio Mello. O senador tem pedido votos aos colegas e intermediado conversas do advogado-geral da União. Embora Mendonça enfrente resistências, na opinião de integrantes do Judiciário, dificilmente ele terá o nome reprovado pelo Senado. O senador Ciro Nogueira (PPPI), que deverá assumir a Casa Civil, também tem dito achar impossível que a Casa o rejeite. Fonte: Folha de S. Paulo

Rosa Weber deixa para Toffoli ação que quer obrigar Bolsonaro a exibir supostas fraudes nas urnas.

A ministra Rosa Weber, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu na sexta-feira (23) deixar para o ministro Dias Toffoli a análise de uma ação que quer obrigar o presidente Jair Bolsonaro a exibir provas das supostas fraudes que ele diz terem existido nas últimas eleições. Responsável por despachar casos urgentes durante as férias do STF, Rosa Weber entendeu que a ação, apresentada pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), pode ser analisada pelo relator original do caso em agosto, quando o Supremo retomar os trabalhos. Fonte: G1 Notícias

Reforma Tributária

Ordem discute aperfeiçoamentos da reforma tributária com relator da proposta. O presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz, esteve reunido, na quarta-feira (21), com o relator do projeto de reforma tributária na Câmara dos Deputados, deputado Celso Sabino. Participaram do encontro o presidente da Comissão Especial de Direito Tributário, Eduardo Maneira, o procurador Especial de Direito Tributário, Luiz Gustavo Bichara, e o ex-presidente da OAB Nacional Marcus Vinicius Furtado Coêlho. O objetivo do encontro foi expor ao parlamentar os pontos que a advocacia brasileira considera importantes na elaboração de uma reforma que ajude o país e contemple as peculiaridades dos segmentos englobados no âmbito dos profissionais liberais em geral e da advocacia em particular. Fonte: ASCOM OAB

Entidades de advogados e do comércio pedem ao Congresso arquivamento da reforma do Imposto de Renda. Vinte e duas entidades empresariais assinam um manifesto público contra o projeto de lei 2.337/2021, que trata da reforma do Imposto de Renda, e seu substitutivo. No texto, divulgado nesta segunda-feira (26), associações como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e Abat (Associação Brasileira de Advocacia Tributária) pedem a rejeição total dos termos propostos. Também assinam o documento as Associações Comerciais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas (ACSP, ACRJ e ACMinas, respectivamente), a Confederação Nacional de Serviços (CNS), o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etc), entre outras. Fonte: Folha de S. Paulo

Fiscais e indústria preparam manifesto sobre reforma tributária. A discussão sobre a reforma tributária, que ficou concentrada na Câmara e no Ministério da Economia, deve voltar a tomar corpo no Senado no início de agosto, depois do recesso parlamentar. Enquanto o governo ainda estuda um jeito de ajustar suas propostas para atender os pedidos recebidos nas últimas semanas, um grupo de entidades elabora um manifesto "em defesa de uma reforma tributária ampla e justa". O manifesto deve ser levado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, na retomada dos trabalhos legislativos". Fonte: Folha de S. Paulo

Covid-19

Brasil acelera aplicação de doses e chega a 100 milhões de vacinados. Brasil chegou a 100 milhões de vacinados contra a covid-19 na tarde de segunda-feira (26). Foram vacinadas 100.072.759 pessoas desde o começo da vacinação até as 14h51 desta 2ª feira. O número refere-se à soma daqueles que receberam a 1ª dose de um imunizante de dose dupla aos que tomaram uma vacina de injeção única. O dado é da plataforma coronavirusbra1, que compila números das secretarias estaduais de Saúde. O país atingiu a marca perto de ultrapassar a média de 1,5 milhão de doses aplicadas diariamente. Nos 7 dias até o domingo (25), foram aplicadas, em média, 1.468.516 injeções diárias. É o recorde desde o começo da vacinação, em 17 de janeiro de 2021. Fonte: Poder 360

CPI será retomada em agosto com novos depoimentos sobre suspeitas na compra de vacinas. A cúpula da CPI da Covid definiu, em reunião virtual no domingo (25), um calendário prévio para o retorno dos trabalhos da comissão em agosto, após o recesso parlamentar. A agenda prevê que, na semana da retomada, sejam ouvidos personagens centrais nas negociações de compra de vacinas pelo governo brasileiro. Os depoimentos devem manter o foco na atuação da Precisa Medicamentos e da Davati Medical Supply, que atuariam como intermediárias para contratos da Covaxin e da Astrazeneca. Fonte: G1 Notícias

Presidente da CPI da Covid diz que Google, Facebook e Twitter devem 'contribuir' com investigação sobre fake news. O presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), defendeu neste domingo a investigação a respeito da disseminação de notícias falsas na internet -- um problema que, segundo ele, também atinge a comissão -- e disse que gigantes do setor de tecnologia, como Google, Facebook e Twitter podem contribuir para o enfrentamento a este fenômeno. "É importante investigar a disseminação de notícias falsas na internet. No âmbito da CPI da Pandemia, também enfrentamos este problema e os representantes do YouTube, Facebook e Twitter podem contribuir sim. Bom domingo a todos", escreveu Aziz em uma rede social, ao reproduzir uma matéria que diz que a "CPI chamará plataformas". A convocação de representantes das chamadas *Big Techs* foi aprovada no dia 23 de junho, após um requerimento apresentado pelo vice-presidente da CPI, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Fonte: O Globo

Procuradoria abre inquérito para apurar suspeita de propina em negociação de vacinas contra Covid. A Procuradoria da República no Distrito Federal determinou a abertura de inquérito civil para apurar o suposto pedido de propina de US\$ 1 por dose em negociação para compra de vacinas da farmacêutica AstraZeneca. Os procuradores vão analisar indícios de improbidade administrativa. Segundo o órgão, serão analisados atos "praticados pelo então diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, e outros agentes públicos e privados, em razão de suposta solicitação de vantagem econômica indevida de US\$ 1,00 por dose de vacina, em negociação para aquisição de vacinas contra a Covid-19, travada com Luiz Paulo Domingueti Perreira, que seria o suposto representante da Davati". Fonte: G1 Notícias

Anvisa encerra análise de pedido de uso emergencial da Covaxin. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu por unanimidade, no sábado (24), encerrar o processo que tratava da autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, da vacina Covaxin. A decisão foi tomada após a Anvisa ser comunicada pelo laboratório indiano Bharat Biotech Limited International que a empresa brasileira Precisa não possui mais autorização para representá-la no país. A farmacêutica é a fabricante da vacina Covaxin. Fonte: Agência Brasil

Último Foco

Mais dois órgãos aderem à medida federal para reduzir gastos em licitações de Tecnologia da Informação e Comunicação. O Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul e a Secretaria Municipal de Fazenda da Prefeitura de Vitória/ES aderiram nesta semana à medida do governo federal que define teto de preços nas compras públicas de produtos e serviços relacionados a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O acordo corporativo estabelecido pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia e a Microsoft tornou-se modelo para instituições de outras esferas e Poderes por reduzir os gastos públicos com esses itens. O resultado prático é a publicação de catálogos com os produtos de cada um dos principais fornecedores de TIC, com teto máximo de valor para cada item. Todos os órgãos que firmam o acordo passam a utilizar o catálogo de preços para cada produto de TIC das empresas contempladas pela medida, de forma que os preços praticados nas licitações não podem extrapolar os valores ali descritos. No caso da Microsoft são mais de dois mil itens no catálogo. Fonte: ASCOM ME

Pronampe libera cerca de R\$ 17 bi, o equivalente a 68% do total previsto para o ano. Cerca de R\$ 17 bilhões foram emprestados por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) até a última sexta-feira (23) para cerca de 223 mil empresas. Até o momento, as liberações, que começaram em 7 de julho, correspondem a 68% do total previsto para o programa neste ano, de R\$ 25 bilhões. A instituição que mais emprestou recursos foi o Banco do Brasil (R\$ 6 bilhões), seguido por Caixa (R\$ 4,2 bilhões) e Bradesco (R\$ 2,4 bilhões). Também estão na lista: Sicoob (R\$ 1,2 bilhão), Itaú (R\$ 1,2 bilhão), Sicredi (R\$ 1,2 bilhão), Santander (R\$ 365 milhões), BDMG (R\$ 109 milhões), Banrisul (R\$ 80 milhões), Banco da Amazônia (R\$ 50 milhões) e demais bancos (R\$ 55 milhões). Banestes, AILOS, Banese e Agência de Financiamento de Goiás estão operando. Fonte: Valor Econômico

Teles ‘tradicionais’ lideram avanço do 5G no mundo. Nas condições atuais, dificilmente o leilão de frequências disponíveis para o 5G terá uma “fila” de novos entrantes interessados em oferecer serviços de quinta geração no país. Em 15 mercados da Europa, Ásia e América do Norte a vitória nas licitações de espectro e a implementação da tecnologia coube majoritariamente às operadoras legadas (as “tradicionais”, aquelas já presentes no mercado), segundo indica levantamento da consultoria internacional Bain & Company. As legadas, nesse caso, eram operadoras de telefonia móvel ou empresas integradas com operações móveis e fixas. Em somente 3 dos 15 países pesquisados - China, Alemanha e Itália - operadoras fixas arremataram frequências para prestar o serviço móvel 5G. Na Austrália, a britânica Dense Air, provedora de infraestrutura neutra de telecomunicações voltada para o mercado móvel, foi uma das vencedoras do leilão. Fonte: Valor Econômico

Anatel aceita adiar fibra óptica enquanto teles tentam derrubar obrigação. A Anatel respondeu favoravelmente à consulta do Ministério da Comunicações sobre adiar a primeira etapa prevista no quinto Plano Geral de Metas de Universalização. Ou seja, concorda em passar de dezembro deste 2021 para junho de 2022 a implantação de troncos de fibras ópticas que conectem aglomerados urbanos sem acesso fixo ao resto do país. Essa obrigação veio para substituir uma invenção adotada durante o governo Michel Temer de impor obrigações de 4G às concessionárias de telefonia fixa. Nunca vingou. O PGMU 5, publicado em janeiro deste ano, tem compromissos até 2025. No lugar do 4G, as concessionárias devem instalar *backhaul* de fibra em “sedes de municípios, vilas, áreas urbanas isoladas e aglomerados rurais que ainda não disponham dessa infraestrutura”. Fonte: Convergência Digital

Carros, TVs, equipamentos médicos e outros produtos industriais ficam mais caros com falta de peças. Problemas no fornecimento de matérias-primas e componentes, principalmente semicondutores, estão obrigando fabricantes de produtos tão diferentes quanto TVs, videogames, respiradores hospitalares e automóveis a enfrentar um desafio em comum. Sem fornecimento regular de peças, eles estão revendo cronogramas de lançamentos, estocando peças e adaptando a produção. E como os insumos, além de demorarem, chegam mais caros, estão reajustando os preços. Na última sondagem da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mais de 60% dos empresários entrevistados apontaram a falta de insumos e a alta dos custos como os principais problemas que enfrentam. Com a redução da oferta de componentes, os custos estão subindo. Fonte: O Globo

Brasil precisará de três anos para recuperar perdas de ensino por conta da pandemia, dizem especialistas. A volta as aulas é o primeiro passo de um longo e custoso processo de recuperação do sistema educacional do país. Na avaliação de especialistas, esse é um trabalho que levará até três anos e dependerá de esforços maiores do que os que eram despendidos antes da pandemia. O Brasil se aproxima, pela primeira vez desde o início da pandemia, de uma reabertura maciça das escolas públicas. A partir de agosto, apenas uma rede estadual e três municipais entre as capitais manterão aulas apenas à distância, segundo levantamento do Vozes da Educação. O mês, que marca a abertura do segundo semestre letivo em 2021, é o começo de um longo processo de recuperação de aprendizagem após mais de 13 meses de escolas fechadas. Fonte: O Globo

Estados pretendem ampliar ensino remoto para compensar fechamento das escolas. Governos estaduais planejam ampliar o alcance das atividades de ensino remoto oferecidas a alunos da rede pública neste ano, numa tentativa de compensar os prejuízos causados pelo fechamento das escolas no primeiro ano da pandemia do coronavírus e pela lenta retomada de aulas presenciais. Embora os programas de ensino a distância de muitos estados ainda sejam bastante insatisfatórios, um novo estudo produzido por um grupo de pesquisadores que monitora as políticas de enfrentamento da crise sanitária desde o início mostra que a maioria foi aperfeiçoada nos últimos meses. Fonte: Folha de S. Paulo

Ministro usará viagem ao Japão para estreitar laços entre dois países. O ministro da Cidadania, João Roma, aproveitará sua presença em Tóquio para estreitar diálogos entre os governos brasileiro e japonês. Roma viajou à capital japonesa para representar o governo brasileiro na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, ocorrida na manhã de sexta-feira (23), no horário de Brasília, noite de quinta-feira (22) no fuso japonês. Antes mesmo da solenidade, Roma se encontrou com o ministro da Educação do Japão. “Temos uma programação intensa aqui no Japão, tanto no quesito esportivo quanto no institucional. Ontem mesmo estivemos com o ministro da Educação do Japão buscando fortalecer laços entre os dois países, que têm mais

de 100 anos de tradição de interlocução diplomática”, disse Roma em entrevista ao programa A Voz do Brasil. Fonte: Agência Brasil

Lula, FHC e Dilma criticam Bolsonaro por reduzir recursos para a ciência. Os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso e Dilma Rousseff criticaram o governo de Jair Bolsonaro pela redução de investimento federal em ciência e tecnologia no País e o tratamento secundário dado a essa área. Suas posições foram expressas em vídeo divulgado durante a posse de Renato Janine Ribeiro como presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência). Professor de filosofia política e ética da USP (Universidade de São Paulo), Janine foi ministro da Educação na gestão de Dilma Rousseff. A ex-presidente afirmou que, nos últimos anos, “o Brasil retrocedeu imensamente na política educacional, no incentivo à ciência e no desenvolvimento tecnológico”. Fonte: Poder 360

Vem aí o 1º Desafio Ideias Brilhantes MCTI – Inovações para Tecnologia Assistiva. Uma competição criada pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações vai mobilizar crianças, jovens e professores de escolas públicas e particulares na criação de tecnologias que ajudem na vida diária de pessoas com deficiência. É o 1º Desafio Ideias Brilhantes MCTI – Inovações para Tecnologia Assistiva. O objetivo é que alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de todo país desenvolvam seus próprios projetos inovadores na área de tecnologias assistivas. As inscrições vão começar em agosto, mas quem não quiser perder nenhuma informação, pode fazer um pré-cadastro na [página](#). Fonte: ASCOM MCTI

Ministro define pontos para o avanço das pesquisas científicas no país. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações debateu na quinta-feira (22), os desafios da pasta na viabilização de recursos para o setor de pesquisa no país. Durante uma reunião periódica entre o ministro, astronauta Marcos Pontes, secretários do MCTI e representantes de conselhos e instituições voltadas para o financiamento de pesquisas, ficaram determinadas ações que promoverão a ciência e a tecnologia no país. No início do encontro, o ministro Marcos Pontes ressaltou a importância da liberação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) pleiteada pelo MCTI junto ao Ministério da Economia. O recurso servirá inclusive para a continuidade de pesquisas relacionadas com a produção de vacinas nacionais contra a Covid-19. Marcos Pontes informou aos presentes como andam as negociações. Fonte: ASCOM MCTI

País regrediu 20 anos na educação com pandemia, diz secretário. O Secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente defendeu a volta das crianças ao ensino presencial, sobretudo nas escolas públicas. Segundo Maurício Cunha, que é o entrevistado do programa Brasil em Pauta de domingo (25), mais de 3 milhões de crianças brasileiras não tem acesso ao ensino remoto. “Com a pandemia, regredimos 20 anos na educação brasileira”, disse ele. Além disso, fora da escola, essas crianças estão convivendo com problemas nutricionais (muitos tinham a merenda como única refeição do dia), psicológicos, de violência (os professores são uns dos principais denunciadores de violências domésticas praticadas contra crianças) e de socialização. Fonte: Agência Brasil

Serpro anuncia programa de benefícios voltado para startups. Startups de todo o país podem contar com um programa de benefícios do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). A empresa estatal de tecnologia lançou, na segunda edição digital da Campus Party, a iniciativa Serpro Booster. A ação oferecerá condições diferenciadas para que as startups, empresas inovadoras voltadas para a tecnologia, acessem APIs (ferramentas de programação) oficiais de governo. O Serpro também fornecerá treinamentos e serviços relacionados à identificação digital e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Fonte: Agência Brasil

Mais de 70% dos serviços públicos brasileiros já são digitais. Solicitação de Identidade, pagamento de impostos, agendamentos, alterações e transferência de titularidades – serviços que há alguns anos só poderiam ser realizados presencialmente, ou por documentos físicos – agora contam com plataformas digitais de fácil acesso. Segundo dados disponibilizados pelo governo federal nesta semana, mais de 100 milhões de solicitações que teriam sido presenciais foram atendidas digitalmente graças à chamada transformação digital - a adoção de tecnologia e inovação para o atendimento de clientes. Fonte: Agência Brasil

Anatel sugere dar mais seis meses para primeiras metas do PGMU V. O Conselho Diretor da Anatel sugeriu uma dilação de seis meses para as primeiras metas do Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU V), após avaliar ofício do Ministério das Comunicações (MCom) que pedia uma reavaliação do prazo

dos compromissos. O posicionamento foi aprovado em votação no circuito deliberativo da agência na sexta-feira, 23. Caso acatado pelo MCom, ele levará a obrigação de instalação de backhaul em 10% das sedes de municípios, vilas, áreas urbanas isoladas e aglomerados rurais listadas de 31 dezembro de 2021 para 30 de junho de 2022. "O prazo efetivo para o cumprimento da primeira meta da obrigação se tornou bastante exíguo, em função da necessidade de refinamento da lista de municípios e localidades, o que, por sua vez, decorreu da sua necessidade de compatibilização com o Edital [de 5G aprovado em fevereiro]", afirmou o conselheiro relator da matéria, Emmanoel Campelo. Fonte: Teletime

Complexo portuário de Santos receberá projeto piloto de 5G standalone. Os ministros Fabio Faria (Comunicações) e Tarcísio Freitas (Infraestrutura) debateram na quarta-feira, 21, arranjos necessários para levar a tecnologia 5G standalone ao Complexo Portuário de Santos. O porto receberá projeto piloto para instalação e funcionamento da tecnologia. A iniciativa é uma forma de potencializar o setor de infraestrutura portuária brasileira. Considerado o maior complexo portuário da América Latina, Santos é responsável por aproximadamente 25% do comércio exterior brasileiro. "A tecnologia 5G ampliará a conectividade no setor portuário brasileiro. Com isso, iremos otimizar as operações, aumentar a produtividade e contribuir para o crescimento da economia do país", antecipou Faria. A data de instalação da antena de transmissão 5G no Complexo Portuário de Santos ainda não foi definida, nem foi anunciada a empresa operadora parceira no projeto. Fonte: Teletime

Corte de preços de 23% da Microsoft no Governo avança para outros órgãos públicos. O Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul e a Secretaria Municipal de Fazenda da Prefeitura de Vitória/ES aderiram nesta semana ao acordo corporativo com grandes fornecedores de bens e serviços de tecnologia da informação. No caso, ambas aderiram ao Acordo 8/2020, firmado com a Microsoft, principal fornecedora de TI aos órgãos. Nesse entendimento, no qual o governo federal pressiona com o peso das compras públicas, o resultado foi uma redução média de 23% no catálogo com 2 mil itens. "Somente nesse acordo com a Microsoft é estimada economia de R\$ 71,4 milhões em cinco anos. É uma medida que visa ao maior rigor com o dinheiro público, pois otimiza os recursos e enxuga os gastos", diz o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade. Fonte: Convergência Digital

NIC.br lança portal com ferramentas para consumidor, governo e ISPs. O Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações (Ceptro.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) lançou o Portal Medições, com ferramentas de verificação da qualidade da internet para consumidores, ISPs e órgãos públicos. As soluções disponíveis permitem análises avançadas sobre a rede, a partir de testes feitos sem interferências e de maneira 100% independente, fora das redes de provedores. O diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento do NIC.br, Milton Kaoru Kashiwakura, conta que a ideia foi reunir num único lugar todos os serviços do Sistema de Medição de Tráfego Internet (SIMET), disponíveis para diferentes públicos, de maneira intuitiva e organizada. "Oferecemos uma série de soluções e funcionalidades que atendem a necessidades distintas. Com o novo portal, as opções existentes ficaram muito mais claras para o público", detalha. Fonte: Convergência Digital

Embratel tem projetos de 5G e medicina com "grandes players". A diretora executiva da Embratel para governo, Maria Teresa Lima, adiantou na sexta-feira (23) em evento da Futurecom que a empresa tem muitos projetos de 5G na área da saúde em fase de desenvolvimento e de implantação envolvendo "grandes players". Outros ainda estão em fase de experimentação. Apesar de não ter citado os nomes dos parceiros, a diretora disse que haverá novidades "muito em breve". Um dos projetos de uso de 5G na medicina da Embratel explora a realização de cirurgias à distância. Há também um projeto para compartilhamento de imagens de exames que exigem maior precisão. Fonte: Tele Síntese

Sucesso da regulação responsiva depende da postura das teles, diz Anatel. A Anatel vem trabalhando há anos na transição do modelo de regulação. A agência está saindo de uma abordagem clássica baseada no conceito de comando e controle. No lugar, entrando em um ambiente conhecido como de regulação responsiva. Neste caso, a agência dialoga com os regulados a fim de chegar a acordos para correção de falhas. Conforme ressaltou Nilo Pasquali na live do Tele.Síntese da sexta (23), o sucesso e perenidade do modelo de regulação responsiva depende das operadoras reguladas. "Regulação responsiva só funciona bem existindo um ambiente de confiança setorial. A gente precisa que o setor responda na medida correta aos incentivos corretos. A gente não pode cair numa situação de implementar regulação responsiva na tentativa

de solucionar problemas mais rápido e isso ser visto pelo agente como protelação. Isso acaba enfraquecendo o processo de regulação responsiva”, afirmou o superintendente de planejamento e regulamentação da Anatel.
Fonte: Tele Síntese

Webinar apresenta projeto de promoção das exportações do setor de TI. A Apex-Brasil, em parceria com a Softex, realiza no dia 29 de julho o webinar [Brasil IT+](#), que apresentará o projeto desenvolvido pelas duas organizações para promoção das exportações do setor de software brasileiro. O webinar explicará como funciona a iniciativa, trará casos de sucesso de empresas que participam do projeto e já exportam, informações sobre mercados potenciais e, ainda, dicas sobre o que fazer ou não fazer no processo de internacionalização. Iniciado em 2005, o Projeto Setorial Brasil IT+ tem por objetivo gerar novas oportunidades de negócios no mercado internacional para as empresas brasileiras do setor, por meio de apoio de preparação e fomento de startups e empresas de software e serviços de TI para o mercado internacional; treinamentos exclusivos de captação e gestão de recursos internacionais; participação nas principais feiras internacionais e rodadas de negócios com potenciais clientes, focando no desenvolvimento e crescimento da empresa internacionalmente. O projeto também trabalha a imagem internacional do setor, por meio da marca Brasil IT+. Fonte: Apex Brasil